



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE  
Identificação: CIDADES B1  
Data: 04/01/2013

# Tamar retira 50 quilos de Pirambeba dos lagos da orla

Ação foi para tentar reduzir a quantidade de aves mutiladas no local

Rebecca Melo  
DA EQUIPE JC

Cinquenta quilos de peixes da espécie Pirambeba foram retirados dos lagos da Orla da Atalaia, na capital sergipana, na manhã da última quarta-feira, 2. A atividade - chamada de despesca - é regular na manutenção dos lagos, mas, segundo a bióloga Aline Castelo, do Projeto Tamar, foi realizada desta vez para tentar controlar um pouco a população desta espécie, na perspectiva de reduzir os casos de agressividade e mutilação dos patos que também habitam o local. Mais uma forma de controle vem sendo realizada, além da despesca: a colocação de outras espécies de peixes nos lagos, como surubins e pirarucus - predadores de pirambebas.

A região dos lagos é administrada pelo Projeto Tamar, em parceria com o Governo do Estado. A Seinfra cuida da arborização e dos patos - além dos recém-chegados coelhos, colocados na ilha. Os peixes, por sua vez, são de responsabilidade do Projeto Tamar, que deverá providenciar a destinação das pirambebas retiradas dos lagos no último dia 2. Segundo Aline, os peixes estão no Oceanário, e a ideia é fazer uma doação ao Parque da Cidade, mas ainda não se conseguiu o contato para viabilizá-la.

## PERIGO

Nativa do Brasil e presente na Baía do São Francisco, a Pirambeba - ou piranha branca - é um peixe predador, famoso pelas poderosas mordidas no homem e em outros animais. A disposição dos seus dentes tricuspídeos lhe possibilita arrancar pedaços de suas presas, sendo assim, perigosa a sua convivência com os patos existentes nos lagos da Orla. Por isso, nos últimos meses, vêm sendo registrados vários casos de mutilação das membranas interdigitais das patas destes animais, essenciais para a natação. As lesões chegam até a provocar-lhes dificuldade de andar.

No entanto, as pirambebas lá estão e, segundo a bióloga, não se sabe quem as colocou. "Os animais foram colocados lá, mas não se sabe quem fez isso porque,



André Moreira



**A SUPERPOPLAÇÃO** de pirambebas nos lagos da Orla da Atalaia vem causando, com certa frequência, a mutilação das aves que vivem no local, a exemplo dos cisnes e patos

desde que os lagos foram inaugurados, os peixes estão presentes, e nunca se teve problema com os patos. Só de seis meses para cá, sobretudo a partir de novembro, talvez porque a população de patos também tenha tido um aumento significativo", explicou Aline.

## CONTROLE

Questionada pela equipe do JORNAL DA CIDADE sobre qual a razão desse aumento - se não está sendo feito o controle da reprodução dos patos -, Aline respondeu que esta é uma responsabilidade da Seinfra. Segundo

ela, é preciso saber se a Secretaria tem redirecionado parte da população de patos para algum lugar ou se está sendo adotada alguma outra providência. "Estamos fazendo o controle dos peixes, mas tem que ter quem faça dos patos", respondeu a bióloga.

Outra preocupação frequente é relacionada à alimentação dos patos, já que, por viverem em local aberto à visitação, ficam em contato direto com o público, que, muitas vezes, os alimenta. "Todo mundo alimenta os patos com todo tipo de comida, o que não é necessariamente tão problemático porque eles

realmente comem de tudo. Mas, claro que seria muito mais saudável se eles não ingerissem produtos industrializados, já que isso não existe na natureza", afirmou.

## DENÚNCIAS

No mês de novembro, internautas fizeram mobilizações via redes sociais relatando o caso, que foi também denunciado ao **Ministério Público Estadual** pela organização não-governamental (ONG) Educação e Legislação do Animal, para que os órgãos responsáveis pelos animais tomassem algum tipo de providência.